



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA III REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS ANO 2021

Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro, do ano dois mil e vinte e um, às quatorze horas e cinco minutos, os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Rio das Ostras (CMS), quadriênio 2020/2023, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 2.304/2019, e em conformidade com o seu regimento interno. Realizou a III reunião extraordinária, que ocorreu por videoconferência como medida preventiva devido esse período de pandemia causada pelo covid-19, sendo usado a plataforma virtual Google Meet através do link de acesso (<https://meet.google.com/vex-qpnc-mve>). O Segundo Secretário do Conselho de Saúde, Sr. Lucas de Jesus Alves, realizou a convocação da reunião pelo **EDITAL DE CONVOCAÇÃO 012/2021**, publicado no jornal oficial do município edição 1368, em 22 de setembro de 2021, página 16, e foi enviado por email aos conselheiros titulares, bem como, aos suplentes. A III reunião extraordinária teve na convocação para apresentação e deliberação, os seguintes assuntos como pauta: I – Análise do Relatório Anual de Gestão 2020; II – Assuntos Gerais. Os conselheiros presentes nesta reunião foram os seguintes: Titulares foram seis: Danielle Marinho de Paiva (SEMUSA), Vanessa Gioia Berriel Marques (CREFITO), Vanderlei Campos (AMAEG), Alcimaria Silva Lemos Ferreira (CRUZ VERMELHA), Manuel Manteiga (AMPECAN) e Marcio Tadeu da Silva (RAIZES). Suplentes foram seis: Marcelo Barelli Corrêa (SEMUSA), Angela Maria Carvalho de Souza (AMAEG), Rodrigo Sabará da Silva (SAE), Lucas de Jesus Alves (PARÓQUIA), Alekisandro Passos Portela (SINDSERV-RO) e Maycon Nunes Siqueira (RAIZES). Falta justificada pelos conselheiros Daniela Bernardino de Lima (ADOULAS) e Wilson da Silveira Filho (SAE). Outro presente na reunião por videoconferência foi Cátia Cândido Nazário (secretária executiva do CMS). Confirmado o quorum mínimo necessário, o Presidente em Exercício Vanderlei Campos, iniciou a discussão do tema central, que é a Análise do Relatório Anual de Gestão 2020 (RAG). Falou sobre adotar um procedimento de votação, onde cada conselheiro terá tempo para proferir e justificar o voto, e lembrou que o RAG foi distribuído a todos com bastante antecedência, assim como, as observações da AMAEG, as contestações da SEMUSA e o resumo realizado em relatório pelo Portela, existindo informações suficientes para embasar as decisões.



Submeteu à aprovação do Colegiado o Relatório Anual de Gestão 2020. Colocado em votação, a aprovação do Relatório Anual de Gestão 2020 que foi apoiada pela Conselheira Danielle Marinho de Paiva (SEMUSA), e votaram pela reprovação sete Conselheiros Vanessa Gioia Berriel Marques (CREFITO), Vanderlei Campos (AMAEG), Alcimaria Silva Lemos Ferreira (CRUZ VERMELHA), Manuel Manteiga (AMPECAN), Marcio Tadeu da Silva (RAIZES), Rodrigo Sabará da Silva (SAE) e Alekisandro Passos Portela (SINDSERV-RO). O Conselheiro Alekisandro Portela destacou o seu voto contrário, observando as informações apresentadas no Relatório 001/2021 da Comissão de Acompanhamento do Planejamento e Orçamento da Saúde Municipal, que foi construído e fundamentado com base em documentos circularizados. Além de relatar a falta de explicação e esclarecimento a assuntos requeridos pelo CMS a SEMUSA, conforme os exemplos: Cópia do processo nº 13103/2019, que falta páginas; Porque deixou o Sr. Diego responder e promover esclarecimentos da informatização da saúde em reunião oficial sem ter naquela data nenhum vínculo com o município; Contratação da RG Consultoria e Planejamento, mesmo diante as observações da Procuradoria, Controle Interno e Anulação do Pregão nº 006/2019 pelo Prefeito; Dados contidos no RAG, que foram questionados. O Conselheiro Vanderlei Campos justificou seu voto contrário observando que alguns assuntos questionados restaram inconclusivos e citou alguns exemplos: 1) o percentual que indica a cobertura da estratégia de saúde da família está superestimado, haja vista que em outro ponto do RAG é declarado que temos somente trinta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro municípios cadastrados; 2) a declaração de que temos as necessidades de recursos humanos minimamente atendidas também foge da realidade; a SEMUSA alega que a percepção do usuário é diferente da avaliação da Secretaria; 3) a SEMUSA declarou que 97% das unidades de saúde funcionam em prédios próprios – após a contestação, o percentual baixou para 67%; 4) também carece de comprovação, a declaração de que possuímos prontuário eletrônico em 50% das unidades de saúde. Por fim, assinalou que não foi apresentado um novo RAG, corrigindo as impropriedades admitidas. A Conselheira Alcimaria Silva destacou o seu voto contrário, observando que devido às informações apresentadas, entende ser um absurdo e inadmissível negar esclarecimento ao Conselho. A Conselheira Danielle Marinho destacou o seu voto favorável, entendendo que o relatório está de acordo com o que foi produzido durante o período. O Conselheiro Marcio Tadeu



destacou o seu voto contrário, porque esperava que as pendências fossem resolvidas. O Conselheiro Rodrigo Sabará destacou o seu voto contrário, declarando que concorda com a análise apresentada pelo Portela. O Conselheiro Manuel Manteiga e a Conselheira Vanessa Gioia não apresentaram destaque aos votos contrários. Na continuidade da reunião, iniciou a abordagem de assuntos gerais, onde Vanderlei Campos Presidente em Exercício, concedeu oportunidade para todos apresentarem ou sugerir pautas da próxima reunião ordinária, pois a gestão executiva fará reunião no dia 30/09/2021, onde será definida as próximas pautas. O Conselheiro Márcio Tadeu solicitou que entre em pauta, alguma iniciativa para promover a redução de acidentes com motociclistas na cidade, e discutir a volta das reuniões presenciais do Conselho. Os Conselheiros Vanderlei Campos e Rodrigo Sabará falaram da necessidade de abordar os recursos humanos e falta de especialidades médicas. A Conselheira Vanessa Gioia sugeriu que seja avaliado as condições do ambiente de trabalho atual do setor da fisioterapia, que está em funcionamento no Parque da Cidade. A Conselheira Angela Maria solicitou que seja promovida alguma iniciativa para as mulheres, considerando que se aproxima o início do Outubro Rosa, qual seria a programação ou estratégia em defesa das mulheres. O Conselheiro Aleksandro Portela destacou a necessidade de convidar a Secretária de Saúde ou o Prefeito para promover explicações e esclarecimentos sobre as pendências e solicitações inquiridas pelo Conselho de Saúde, que ainda não foram respondidas ou promovidas as devidas providências. O Conselheiro Lucas de Jesus falou sobre a importância de chamar a atenção da Comissão de Saúde da Casa Legislativa para levar as informações pertinentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos, sendo lavrada a presente ata, por mim, Alekissandro Passos Portela 1º Secretário do CMS, assinada juntamente com Vanderlei Campos Presidente em Exercício e Lucas de Jesus Alves 2º Secretário do CMS.

Vanderlei Campos

Presidente em Exercício do CMS

Aleksandro Passos Portela
1º Secretário do CMS

Lucas de Jesus Alves
2º Secretário do CMS